

Unidade curricular: Estágio Profissionalizante

# RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Regente: Prof. Doutor Rui Maio  
Orientador: Dr. António Mário Santos

Mariana Alegria Neto | 2013285 | Turma 6

Julho de 2019

## Índice

1.	Introdução.....	p.2
2.	Objetivos.....	p.2
3.	Síntese das atividades desenvolvidas.....	p.3
	Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	p.3
	Estágio parcelar de Pediatria.....	p.3
	Estágio parcelar de Ginecologia e obstetrícia.....	p.4
	Estágio parcelar de Saúde Mental.....	p.5
	Estágio parcelar de Medicina Interna.....	p.5
	Estágio parcelar de Cirurgia Geral.....	p.6
	Reflexão crítica final.....	p.6
4.	Anexos.....	p.9

## Introdução

Neste sexto ano do curso foram no total seis os estágios parcelares frequentados nas diferentes especialidades clínicas: Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Interna e Cirurgia Geral. O presente relatório tem por objetivo sumarizar o trabalho que realizei ao longo deste ano, descrevendo os objetivos principais a que me propus e que são transversais a todas as especialidades. Em seguida, descrevo particularidades específicas de cada um dos estágios destacando os pontos mais positivos referentes a cada um e o que considero que poderia ser modificado se assim se justificar. Por fim, faço uma reflexão crítica final em que pretendo avaliar o cumprimento dos objetivos estabelecidos inicialmente e onde abordo as atividades extra-curriculares que considero mais pertinentes realizadas ao longo do curso. No final do relatório encontram-se anexados todos os certificados de participação referentes a essas mesmas atividades extracurriculares.

## Objetivos

Neste que é o último ano do Mestrado Integrado em Medicina pressupõe-se a consolidação de várias competências já adquiridas ao longo do curso e a aquisição de novos conhecimentos. O contacto com especialidades já anteriormente conhecidas permite consolidar conhecimentos teóricos das várias matérias. Estabeleço assim como principais objetivos ser capaz de efetuar a colheita de dados anamnéticos e o exame físico do doente de forma autónoma e reconhecer critérios de gravidade das patologias mais prevalentes. Conseguir interpretar exames complementares de diagnóstico, discutir as hipóteses de diagnóstico mais prováveis, propondo a respetiva orientação terapêutica e a prescrição de fármacos correntes. Pretendo também, saber elaborar um relatório clínico informativo, resumindo ao doente e à família de forma compreensível e humanizada, o problema em causa, a terapêutica aconselhada e o prognóstico. Ser capaz de compreender a importância de um comportamento adequado em ambiente hospitalar demonstrando assiduidade, pontualidade, rigor científico e integridade intelectual. Desenvolver competências transversais como autonomia, capacidade de pesquisa, treino e desenvolvimento das qualidades de preletor. Por fim, a nível das atitudes, procuro internalizar um conjunto de preceitos relativos à prática médica e à relação interpessoal com doentes e famílias.

## Síntese das atividades desenvolvidas

### Medicina Geral e Familiar

Este estágio parcelar de 4 semanas, decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Descobertas, marcando o início do meu 6º ano. A grande diversidade de casos que chegavam a esta USF, permitiu-me contactar com vários tipos de consultas e a grande parte dos utentes que observei, acabavam por apresentar múltiplas patologias em simultâneo, manifestando a carência de uma abordagem integrada. Tive a oportunidade de assistir a consultas nas diferentes vertentes da especialidade, a maioria na consulta de saúde de adultos, tanto em contexto de consulta programada como em consulta de doença aguda e assisti também a consultas de seguimento da gravidez e de saúde infantil. Consolidar a minha responsabilidade profissional no cuidado do utente, através de uma escuta ativa durante a anamnese, adotando uma abordagem centrada na pessoa, e aprimorei o exame objetivo focado para as queixas do doente. Encontrei-me ainda pela primeira vez a dar consultas sozinha, o que permitiu aperceber-me da condição do médico, ganhando autonomia e neste sentido, sinto que me ajudou a crescer muito, tanto a nível pessoal como profissional. Aprendi a identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade, identificar riscos de saúde em pacientes e famílias, e efetuar as medidas preventivas essenciais nesta especialidade. Acompanhei a equipa de enfermagem e ainda pude fazer visitas domiciliárias, o que enriqueceu em muito, o meu estágio. Na sua grande maioria, estas visitas destinavam-se a cuidados de úlceras dos membros inferiores, revisão de medicação habitual e avaliação das condições de saneamento básico e suporte familiar, pela assistente social da USF.

### Pediatria

A Pediatria é uma especialidade fundamental na formação médica, dado que, ao abranger uma população muito específica, proporciona do ponto de vista formativo, contacto com um elenco muito alargado e distinto de patologias, diagnósticos e abordagens terapêuticas, tendo a particularidade de ser uma especialidade de interesse pessoal. O meu estágio decorreu essencialmente nas consultas de endocrinologia no Hospital Dona Estefânia, em que as patologias que mais frequentemente observei, foram baixa estatura familiar, baixa estatura constitucional, puberdade precoce/tardia, patologia tiroideia, obesidade e Diabetes Mellitus. Trata-se de um grupo de crianças e adolescentes, que carecem de uma vigilância apertada e de um tratamento bastante especializado. A pediatria acaba por ser uma área que não permite uma vertente tão prática no estágio, acabando por se tornar mais observacional, mas apesar dessa condição, acabei por ter oportunidade de fazer o exame objetivo de forma autónoma na maioria das consultas com a supervisão da minha tutora. Pude também participar noutras atividades, nomeadamente no serviço de urgência (SU). Esta experiência foi

fundamental, pois proporcionou-me o desenvolvimento de raciocínio clínico em relação ao diagnóstico diferencial de diversas patologias da criança e do adolescente. Neste contexto é essencial informar os pais para os sinais de alarme das diferentes patologias, sendo por isso crucial uma comunicação adequada com as crianças e os seus progenitores. Tive ainda oportunidade de participar num workshop baseado em casos clínicos em que pudemos atuar em modelos de simulação e ter a perceção de como proceder em certas ocasiões que requerem tratamento de emergência. Foi um aspeto bastante positivo não só pela experiência dinâmica que proporcionou como também pela qualidade do formador. Fui ainda recebida no serviço de Imunoalergologia do Hospital Dona Estefânia, no serviço de Cardiologia pediátrica do Hospital de Santa Marta, em consulta de Pediatria geral, em consulta de medicina do viajante e na enfermaria de infecologia do Hospital Dona Estefânia. Estas atividades permitiram uma contextualização da Pediatria como um ramo da medicina com várias subespecialidades fundamentais para o diagnóstico e acompanhamento de patologias mais específicas.

## **Ginecologia e Obstetrícia**

O meu estágio decorreu no Hospital Vila Franca de Xira, e durante as quatro semanas de estágio, foi-me possível contactar com uma grande variedade de serviços, tanto na vertente da ginecologia como da obstetrícia, nomeadamente assistir a consultas externas na área da ginecologia oncológica, exames com finalidade diagnóstica e terapêutica, procedimentos cirúrgicos, serviço de urgência e internamento. Este estágio acabou por ser muito prático principalmente na área da ginecologia, tendo tido a oportunidade de realizar muitos dos exames objetivos sozinha, incluindo exame ginecológico com espéculo e também citologias. Esta autonomia que me foi dada, comparando com o estágio realizado no 4º ano, foi um grande ponto positivo e considero, que a prática correcta do exame ginecológico, será uma mais valia para o meu futuro enquanto médica, independentemente da área de especialização que escolha. Foi também muito importante poder assistir às várias avaliações ecográficas, tanto no contexto de consulta como no contexto de urgência, pois é uma área com a qual os alunos não têm muito contacto ao longo do curso. A possibilidade de assistir às várias intervenções obstétricas e ginecológicas, nomeadamente no bloco operatório, em que me foi possível participar como segunda ajudante, contribuiu muito para o meu desenvolvimento prático. Por fim o serviço de urgência permitiu-me ter uma perceção mais global da especialidade e saber identificar corretamente casos mais urgentes e qual a sua abordagem mais correta, tendo também dirigido atendimento de doentes de forma autónoma, o que em contexto de urgência me permitiu ganhar mais confiança nas minhas capacidades.

## Saúde Mental

O meu estágio de saúde mental decorreu no Hospital Dona Estefânia na área da pedopsiquiatria que dá resposta às dificuldades emocionais, do comportamento e da socialização das crianças e adolescentes, sempre em articulação com as famílias. Esta especialidade tem algumas particularidades inerentes que diferem da psiquiatria de adultos, sendo uma das principais, para além da avaliação do estado mental da criança, tentar também observar a interação da mesma com o seu cuidador e a forma como esta se desenvolve em consulta, visto que a estabilidade familiar da criança é um componente essencial nesta área. Apesar de ser uma área muito específica, como tive contacto com a psiquiatria do adulto no 5º ano do curso, considere que agora o facto de poder experienciar de forma diferente, foi uma mais valia, porque até então, era uma especialidade da qual conhecia muito pouco. Em contexto de consulta tive a oportunidade de aprender a interpretar os desenhos das crianças, tendo o meu tutor muita experiência nesta área e perceber, como muitas vezes nos indicam organicidade na base do quadro clínico. A patologia com que mais contactei foi a Perturbação de Hiperactividade e Défice de Atenção (PHDA) e respetivo tratamento. Acrescentam-se ainda outras atividades de carácter científico-pedagógico a que assisti, como as sessões formativas, direcionadas aos internos do serviço, em que eram discutidos diversos casos clínicos e as reuniões com escolas onde eram abordados casos de crianças seguidas em consulta no Hospital.

## Medicina Interna

A medicina interna é uma especialidade fundamental porque acaba por ter contacto com diversas patologias que requerem abordagens diagnósticas e terapêuticas diversas, sendo por isso muito importante principalmente neste último ano do curso, em que temos oportunidade de colocar em prática vários conhecimentos teóricos já adquiridos. Acaba por ser a especialidade de diagnóstico por excelência. Este estágio decorreu no Hospital São José e ao longo do mesmo e de forma gradual, foi-me dada muita autonomia, o que me permitiu ganhar confiança nas atividades desenvolvidas e perceber como funciona a dinâmica do serviço e como colaborar com todos os colegas de trabalho. No serviço em que trabalhei, ficava a cargo da avaliação de 2 a 3 doentes diariamente, com a responsabilidade de efetuar toda a avaliação médica, desde o exame objetivo, ao pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico, registando todas as informações em diário clínico e discutindo tudo no final da manhã com a minha equipa de serviço. Tive ainda oportunidade de redigir notas de alta, com proposta de tratamento, seguimento e referenciação no pós alta. Sempre que necessário também estabeleci contacto com os familiares dos doentes, explicando-lhes a situação clínica. Esta atividade autónoma, que por um lado também era supervisionada pela minha tutora, permitiu-me ganhar ferramentas que considero essenciais para o próximo ano de formação geral. Nas visitas clínicas do serviço, foi-me dada a possibilidade de desenvolver as

capacidades de síntese e exposição de casos clínicos de forma clara, com conseqüente discussão da abordagem mais adequada a cada doente. No serviço de urgência pude perceber como identificar situações de maior emergência e qual o procedimento mais adequado nestes casos, permitindo-me trabalhar de forma expedita o raciocínio médico. Ainda existiram múltiplos momentos didáticos no âmbito da realização de sessões clínicas semanais, em que eram feitas revisões teóricas sobre diversos temas da especialidade, como interpretação de eletrocardiogramas, discussão de casos com a neurorradiologia e com a imagiologia.

## **Cirurgia Geral**

O meu estágio de cirurgia geral, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, onde tive a oportunidade de passar pelo bloco operatório, pelo serviço de urgência, pela consulta externa e ainda pelo serviço de anestesiologia, como parte do estágio opcional. Durante a primeira semana do estágio, foram lecionadas várias sessões teóricas e teórico-práticas, que permitiram não só consolidar conhecimentos previamente adquiridos, mas também adquirir novas competências, que se revelaram úteis para o estágio. Destaco a importância das sessões práticas e ainda o benefício do curso TEAM (*“Trauma Evaluation And Management”*) que permitiu aprofundar conhecimentos na área da abordagem ao doente com trauma, que acaba por ser um tema com o qual temos pouco contacto durante o curso. Durante o estágio, na vertente do bloco operatório, tive a oportunidade de participar como segunda ajudante numa hernioplastia inguinal bilateral com o meu tutor. A presença no bloco operatório permitiu-me a revisão dos métodos de desinfeção, assepsia, das principais técnicas e procedimentos cirúrgicos e os comportamentos a adotar neste contexto. No SU tive contacto com o posto de estadia curta (PEC), serviço de observação (SO), balcão de Azuis e Verdes e bloco de Pequena Cirurgia, locais em que observei vários doentes com patologias de diferentes níveis de gravidade e tive ainda a oportunidade de chamar e observar doentes sozinha com a supervisão de um médico de serviço. Durante duas semanas integradas no estágio, permaneci no serviço de anestesiologia em que tive oportunidade, no bloco operatório, de rever os vários algoritmos de abordagem da via aérea, relembrei e adquiri novos conceitos acerca dos diferentes tipos de anestesia e os fármacos mais frequentemente utilizados. O conceito dos mini-congressos na última semana é bastante interessante, na medida em que permite o desenvolvimento da nossa capacidade de síntese e expositiva de temas variados e de casos menos comuns na prática clínica.

## **Reflexão crítica final**

Agora terminado o curso do Mestrado Integrado em Medicina e fazendo uma análise retrospectiva, percebo o quanto evoluí ao longo do mesmo. O curso na Nova Medical School acaba por ser dos mais práticos no País, visto que iniciamos os estágios clínicos no 3º ano. Este contacto precoce com a realidade que fará parte do nosso futuro é essencial, porque a prática clínica é fundamental e existem muitos casos com os quais

aprendemos a lidar pela experiência passada com situações semelhantes, e a meu ver é das melhores formas de consolidar a base teórica. Outro aspeto positivo nesta faculdade prende-se com o rácio aluno-tutor, que nos permite ter oportunidade de exercitar de melhor forma a componente prática durante os estágios e ter mais atenção direcionada por parte do tutor.

Um bom médico, no meu ponto de vista, para além de todo o conhecimento teórico que tem de dominar, tem também de ter uma componente humana essencial na relação com o paciente, que lhe permita lidar com pessoas e que nunca se esqueça que no fundo não tratamos doenças, mas sim, doentes. A empatia é dos sentimentos mais fortes do Ser Humano e pressupõem o exercício afetivo e cognitivo de interagir com alguém, percebendo a situação vivida por essa outra pessoa. Este é um traço que considero basilar nesta profissão, o qual pretendo utilizar e desenvolver no futuro e a meu ver, transversal a toda a classe, sendo uma competência essencial a qualquer médico.

Em relação aos estágios realizados durante este 6º ano senti que me foi dada mais autonomia na sua grande maioria, comparativamente aos anos anteriores, sempre com a supervisão de um tutor. Esta autonomia propiciou o ganho de confiança e preparação para o próximo ano, em que se pretende um exercício clínico autónomo e responsável. Foi ainda incentivada a presença dos alunos nas reuniões de serviço e nas sessões clínicas dos diferentes hospitais, o que contribui para a minha formação na perspectiva do dia-a-dia e da vivência hospitalar. Ressalvo também a importância do serviço de urgência como uma parte presente em praticamente todas as especialidades que é essencial, pois apresenta-se como um contexto para desenvolver a capacidade de raciocínio clínico rápido e perceber como hierarquizar as diversas situações clínicas segundo a sua gravidade e qual a abordagem inicial a realizar em cada uma delas. Outro ponto benéfico a destacar prende-se com a elaboração e apresentação de trabalhos em grupo ao longo do curso, estratégia que promove a capacidade de síntese, exposição e comunicação entre colegas e respeito por diferentes opiniões. Em relação aos estágios em particular, o de Ginecologia e Obstetrícia, foi sem dúvida, um dos mais produtivos, mesmo não sendo uma área em que tenha especial interesse, foi um estágio em que evoluí muito e em que ganhei bastante prática no exame objetivo tanto ginecológico como obstétrico. Relativamente ao estágio de MGF considero que me poderia ter sido dada mais autonomia, porque no total, acabei por realizar apenas três consultas sozinha, o que considero pouco para um aluno do último ano, mas compreendo perfeitamente, visto que se trata de uma USF com muitos internos nos primeiros anos de especialidade e em que todos necessitam de ganhar experiência. Naturalmente havia alguma dificuldade em dar-me liberdade para guiar sozinha as consultas. O estágio de Medicina interna foi um dos melhores que tive ao longo destes seis anos de curso, pois foi-me dada muita independência, permitindo ganhar mais confiança nas minhas capacidades e sempre com a supervisão da minha tutora que me fez sentir constantemente um elemento ativo da equipa, dando sempre auxílio e motivação ao longo das semanas. O estágio de saúde mental e o de pediatria acabaram por ser os mais observacionais e sinto que não ganhei tanta prática como gostaria. No

entanto, facilmente depreendo que são especialidades nas quais é mais difícil ter autonomia pelo tipo de doentes com que lidam. Em relação ao estágio de pediatria, acho que as quatro semanas poderiam ser divididas por duas subespecialidades, de forma a dar-nos a oportunidade de contactar com uma maior diversidade de casos clínicos e patologias dentro da área. No estágio de cirurgia geral também gostaria de ter tido a oportunidade de participar em mais do que uma cirurgia, apesar de nunca me ter sido vedada a oportunidade de assistir a qualquer uma de meu interesse. Gostava de ter tido a oportunidade de suturar, técnica que considero essencial aperfeiçoar, no entanto não tive oportunidade de o fazer durante o estágio. Considero que isto poderia ser colmatado, se durante a semana de passagem pelo serviço de urgência, tivéssemos mais tempo na área da pequena cirurgia.

Realço ainda a importância de todas as atividades extracurriculares que suplementaram o estágio profissionalizante. A presença em vários congressos e *workshops* ao longo dos 6 anos que foram essenciais visto que a medicina é uma área muito vasta e em constante evolução, fazendo com que ao assistir a temas de diferentes especialidades contribuísse para ajudar a manter-me informada e a atualizar conhecimentos nas mais diversas áreas.

Em relação a outras atividades extra-curriculares, destaco a realização do projeto Erasmus, em Itália, que me permitiu contactar com um sistema de saúde diferente do nosso e também com um método de ensino diferente, mais teórico que o existente na Faculdade de Ciências Médicas. Esta foi sem dúvida uma das experiências mais enriquecedoras, tanto a nível pessoal como profissional. Contribuiu imenso para o meu crescimento e certamente me deu bases essenciais para o futuro. Antes de embarcar no projeto Erasmus, estive um ano a aprender italiano, algo bastante gratificante, pois considero que aprender uma língua nova é sempre uma mais valia em qualquer área. Uma outra experiência fundamental foi o intercâmbio científico que fiz no Perú, no qual vivenciei um grande choque cultural muito importante porque me permitiu aprender a lidar com diferentes situações, a perceber a importância do respeito entre culturas diferentes, a sair da minha zona de conforto e a desafiar-me. Tive a oportunidade de participar num projeto de investigação, escrever um artigo sobre o mesmo- “The effect of Peruvian plants on Alzheimer's disease” e de fazer uma breve exposição teórica acerca deste, na faculdade de medicina em Arequipa.

Ao longo do curso participei também no projeto “Hospital da Bonecada” como parte da comissão organizadora dos espaços e design artístico. Este projeto permitiu-me aprender a gerir bem o tempo e a lidar com o stress que faz parte da organização de um evento com estas dimensões. Participei também no Imed 9.0 como membro da crew, tendo de novo ganho capacidade de gestão de tempo e de eficiência.

Fiz também um CEMEF num verão no Hospital de Faro, no serviço de cardiologia, que apesar de realizado no 3º ano do curso e por isso não ter sido tão prático, deu-me bases importantes para a prática clínica presente. “Experenciar” é uma continua aprendizagem como já referi anteriormente. Neste âmbito e como objetivo pessoal enquanto médica, gostaria uma vez mais de deixar a minha zona de conforto e participar, num futuro

próximo, num projeto de voluntariado numa organização como os Médicos sem Fronteiras, porque também acho que essa mesma empatia que considero essencial a um médico “não se pode esbarrar na fronteira da nossa vizinhança, ou da nossa família, ou da nossa cidade, ou do nosso País, ou da língua que nós compreendemos ou da religião que nós professamos”<sup>1</sup>. Temos de abrir horizontes e expandir a nossa definição para abranger todos os Seres Humanos da mesma forma.

Por fim, considero que este estágio profissionalizante está muito bem organizado e tem as especialidades base que são essenciais para consolidar os conhecimentos adquiridos. Foi no geral bastante produtivo e permitiu-me realizar os objetivos que tinha delineado no início.

Resta-me agradecer a todos os profissionais de saúde com quem me cruzei ao longo deste percurso, pois foram essenciais para o sucesso deste processo formativo.

1-Gustavo Carona- Entrevista Expresso 2018- O anestesista português das dores do mundo.

## Anexos

### Estágios parcelares

<b>Especialidades</b>	<b>Tutores</b>	<b>Local</b>	<b>Período</b>
Medicina Geral e Familiar	Dra. Márcia Lopes	USF Descobertas	10/09/18- 05/10/18
Pediatria	Dra. Catarina Diamantino	Hospital Dona Estefânia	08/10/18- 02/11/18
Ginecologia e Obstetrícia	Dra. Paula Ambrósio Dra. Paula Tapadinhas	Hospital Vila Franca de Xira	5/11/18- 30/11/18
Saúde Mental	Dr. Juan Sanchez	Hospital Dona Estefânia	5/12/18- 11/01/19
Medicina Interna	Dra. Anabela Nunes	Hospital São José	21/01/19- 15/03/19
Cirurgia Geral	Dr. Francesco Della Nave	Hospital Beatriz Ângelo	18/03/19- 17/05/19

### Trabalhos realizados

<b>Medicina Geral e Familiar</b>	“Exantemas em idade pediátrica”
<b>Pediatria</b>	“Abordagem ao TCE ligeiro em pediatria”
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	“Novos anticoagulantes orais nos procedimentos em ginecologia”
<b>Medicina Interna</b>	“Emergências oncológicas”
<b>Cirurgia Geral</b>	“Hello from the gallbladder side”- Fístula colecisto-cutânea

## Certificados

### Certificado participação- Imed 10.0

Certificados — UpEvents

20/10/18, 16)48



## iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Mariana Alegria Neto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14544481

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5b4a1e8083f10

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

# Certificado participação- Workshop neurocirurgia pediátrica

Certificados — UpEvents

17/11/18, 10(24



## Workshop de Neurocirurgia Pediátrica

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Mariana Alegria Neto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14544481

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bc8e65880157

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Jornadas de Cardiologia  
de Lisboa Ocidental  
Associação dos Amigos da  
Cardiologia de Lisboa Ocidental  
Cardiologia 2018 para o Clínico Prático  
Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 19 e 20 de Outubro de 2018

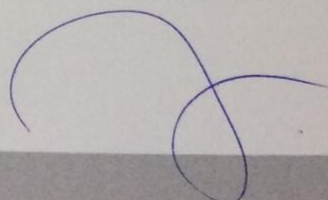
*Certificado*

Certifica-se que a Exma. Sra.

Mariana Neto

*Participou nas Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARSLVT.*

*Doutor José Nazaré*





## O sexo do cérebro - Bases neurobiológicas da sexualidade humana

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Mariana Alegria Neto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14544481

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ca34235122ae

Evento

**O sexo do cérebro - Bases neurobiológicas da sexualidade humana**

08-04-2019 17:00 ® 08-04-2019 18:00 - Duração: - 1 horas

Tens interesse em perceber as bases neurobiológicas por detrás da sexualidade humana?  
Não percas esta oportunidade com o Prof Dr. Nuno Monteiro Pereira.



# Certificado de participação- TEV na grávida

Certificados — UpEvents

20/10/18, 16:47



---

## Participação em Formação Pós-Graduada

---

### Certificado

Certifica-se que **Mariana Alegria Neto**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14544481**, frequentou o seguinte curso de formação pós-graduada:

#### **Meet the expert - TEV na mulher**

que decorreu a **13 de Outubro de 2018**, com a duração de horas, no seguinte local:

Hospital CUF Descobertas

Carnaxide, 13 de Outubro de 2018

Cláudia Silveira

---

Código de Certificado: C-5ba5231539e2e

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide



academiacuf.up.events



Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



---

**Participação em Formação Pós-Graduada**

---

## Certificado

Certifica-se que **Mariana Alegria Neto**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14544481**, frequentou o seguinte curso de formação pós-graduada:

### Otoneurologia em MGF

que decorreu a **11 de Outubro de 2018**, com a duração de horas, no seguinte local:  
Hospital CUF Descobertas

Carnaxide, 11 de Outubro de 2018

academiacuf  
Formação em Saúde  
Academiacuf Lda  
Lda - 510 40913  
Av. do Forte nº3, Edifício Suécia III, Piso 2  
2790-073 Carnaxide

Cláudia Silveira

---

Código de Certificado: C-5ba3e0dbe8720

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide



academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

# Certificado participação- 5º ABC de Imunologia

Certificados — UpEvents

17/11/18, 10(24)



---

## Certificado

---

Certifica-se que **Mariana Alegria Neto**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14544481**, frequentou o seguinte evento científico:

### 5º ABC de Imunologia para Médicos

que decorreu a **9 de Novembro de 2018**, no seguinte local: Fundação Calouste Gulbenkian

Carnaxide, 9 de Novembro de 2018

Cláudia Silveira

---

Código de Certificado: C-5b605d85560cf

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide



academiacuf.up.events



Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa HOTEL OLISSIPPO ORIENTE 12 ABRIL 2019

## CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

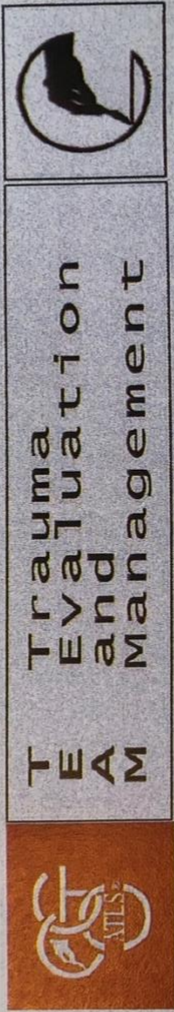
*Mariana Neto*

participou na **8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa**, que teve lugar no Hotel Olissippo Oriente, em Lisboa, a 12 de Abril de 2019.

*Paula Leiria Pinto*

Paula Leiria Pinto

Comissão Organizadora

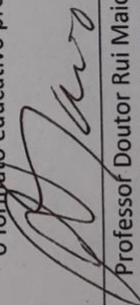


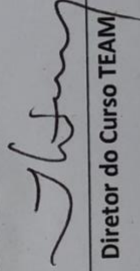
Certificado

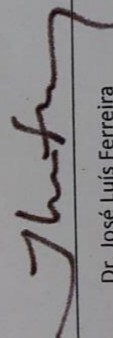
Pelo presente se certifica que Flávia Alegria Neto assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de março de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo

o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


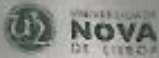
  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Diretor do Curso TEAM

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Certificado Intercâmbio científico

### SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE QUADRO DE RECONHECIMENTOS

NOME : Mariana Alegria Neto DATA : 23/04/2018

UNIVERSIDADE : Universidad Ricardo Palma (URP) – Lima, Perú

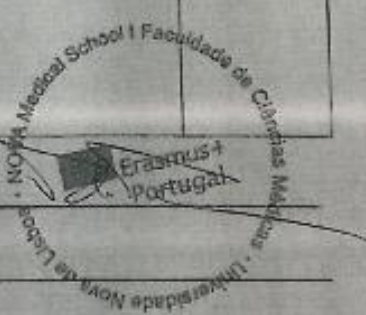
UNIDADES CURRICULARES	ECTS	HORAS
Projecto « Evaluation of hypoglycemic activities of Peruvian medicinal plants  Duração: 6h/dia ; 5 dias/semana – de 01/08/2017 a 31/08/2017		>=120h

CREDITAÇÕES A ATRIBUIR EM CASO DE APROVEITAMENTO	ECTS
Com no mínimo 120h, creditação a :  - Opcional Livre (6º ano)	3

COORDENADOR PROGRAMAS DE MOBILIDADE : \_\_\_\_\_

A/O ALUNA/O : Mariana Neto

A/O aluna/o declara que tomou conhecimento que não são feitas alterações ao LA sem autorização da coordenação desta secção.



AV. DOS MORTIROS DA PÁTRIA, 120 - 1169-056 LISBOA - PORTUGAL - T. +351 218 803 000 - F. +351 218 851 020 - WWW.FCM.NL.PE

# *In silico* evaluation of interaction of Butyrylcholinesterase with polyphenols found in plants from the Peruvian Amazon .

Fecha: Martes 28 de agosto del 2018

Lugar: Aula C-201, UC5M

Hora: 2:30pm



**Mariana Neto**  
MD Student  
Universidade NOVA de Lisboa  
Portugal





## iMed Conference 9.0 |iMed Crew

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Mariana Alegria Neto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14544481

CÓDIGO DE CERTIFICADO

GGOKX

### Evento

#### **iMed Conference 9.0 |iMed Crew**

25-10-2017 14:00 ® 29-10-2017 13:00

#### **What is the iMed Crew?**

The iMed Crew is a group of students from NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas who volunteer to be part of this challenging and innovative project, working together with the Organising Committee in order to achieve one goal: to make the iMed Conference the best congress for medical students in Europe.



**AEFCM**

certificado  
**XV HOSPITAL**  
da **bonecada**  
by Bepantheme Plus

A Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que  
**MARIANA ALEGRIA NETO**  
fez parte da Comissão Organizadora como Colaborador do Departamento  
**Espaços e Design Artístico**  
no projecto XV Hospital da Bonecada® by Bepantheme Plus, decorrente entre os dias  
30 de maio a 5 de junho de 2016.

*Ines Neri*  
Ines Neri  
Presidente AEFCEM

*João Chambino*  
João Chambino  
Presidente  
do XV Hospital da Bonecada®  
by Bepantheme Plus

Bepantheme Plus® contém Dipropionato de Clorhidrato de Clotrimazol. Para feções e queratites superficiais com risco de infecção. Não usar em feridas abertas, profundas ou muito secas e evitar contacto com as olhos e mucosas. Cuidar individual no caso de hipersensibilidade aos componentes. Manter sempre no seu sítio de repouso. Leia atentamente o folheto informativo e, em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte o médico ou farmacêutico. | L.P.F.M.A. 07.2016.0661

Certificado Estágio clínico- Cardiologia

**Certificado Estágio Clínico**

Serve o presente certificado para confirmar que a estudante Mariana Alegria Neto (Doc. identificação 14544481) realizou um estágio clínico no Serviço de Cardiologia do Hospital de Faro de 11/07 a 22/07 de 2016.

Data: 22/07/2016

Assinatura do responsável: João Antunes

Carimbo do hospital

*Ulisses José Paulo de Jesus*  
23/07/2016  
DIRECTOR DO SERVIÇO  
DE CARDIOLOGIA

Centro Hospitalar do Algarve EPE  
Serviço de Cardiologia